



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



DYÊGO FERREIRA DA SILVA

**O USO DE TECNOLOGIAS PELO PROFESSOR DE INGLÊS DURANTE A
PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE
INGÁ/PB**

**CAMPINA GRANDE
2021**

DYÊGO FERREIRA DA SILVA

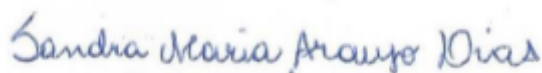
**O USO DE TECNOLOGIAS PELO PROFESSOR DE INGLÊS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM
UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras – Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

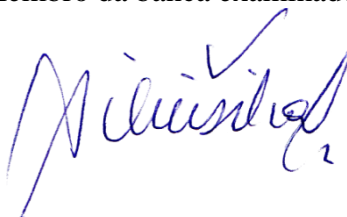
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva
(Orientador – UFPB)



Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB
(Membro da banca examinadora)



Prof. Dr. Silvio Luis da Silva – UFPB
(Membro da banca examinadora)

**CAMPINA GRANDE
2021**

O USO DE TECNOLOGIAS PELO PROFESSOR DE INGLÊS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE INGÁ/PB

Aluno: Dyêgo Ferreira da Silva – UFPB – dyegodavi@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB – fpessoa@ccae.ufpb.br

Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Araújo Dias – UFPB – mildsandra@gmail.com

Examinador: Prof. Dr. Silvio Luis da Silva – UFPB – silvio@ccae.ufpb.br

RESUMO

A utilização das tecnologias para o ensino da língua inglesa já era algo presente na educação, porém com o advento da crise sanitária acometida pela COVID-19, e consequentemente pelas medidas de segurança no que diz respeito ao distanciamento social, os governos estabeleceram medidas através de decretos de portarias para coibir a proliferação do vírus. Nesse contexto, as escolas de todos os Estados do país passaram a mudar a sua forma de ensino, do presencial para o virtual, sendo assim, fomentou o uso das tecnologias em sala de aula no ensino da língua inglesa. Como ferramentas pedagógicas os aparelhos eletrônicos e os *softwares* passaram a grandes aliados no desenvolvimento da prática pedagógica. Nesse contexto, o presente estudo enfoca o uso das tecnologias para aprendizagem da língua inglesa e assim com o objetivo de analisar quais meios e recursos tecnológicos o professor vem utilizando para desenvolver seu trabalho remoto em tempos de pandemia. Apresentou-se o ensino da língua inglesa no contexto atual pandêmico, relação educação e tecnologia e ensino da língua no município de Ingá/PB, envolvendo três professores do ensino fundamental atuantes nesse município. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa empírica, apoiada em um levantamento na base de dados através de um questionário elaborado no Google Forms, buscando-se evidenciar o uso das tecnologias em sala de aula pelo professor. Os dados foram apresentados em gráficos, com tratamento de estatística simples. Os resultados revelaram que existem diferentes tecnologias utilizadas no ensino da língua inglesa, notadamente os dispositivos móveis e seus aplicativos conectados à *internet*, como o *Google Meet* e o *WhatsApp*. A pesquisa analisada indica que o uso efetivo de novas tecnologias aprimora as habilidades de aprendizado de língua inglesa dos alunos e estimula uma maior interação entre eles.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Língua Inglesa.

ABSTRACT

The use of technologies for teaching the English language was already present in education, but with the advent of the sanitary crisis affected by COVID-19, and consequently by the security measures with regard to social distancing, governments established measures through decrees of ordinances to curb the spread of the virus. In this context, schools in all states of the country began to change their way of teaching, from classroom to virtual, and thus, encouraged the use of technologies in the classroom in teaching the English language. As pedagogical tools, electronic devices and software became great allies in the development of pedagogical praxis. In this context, the present study focuses on the use of technologies for learning the English language and thus with the aim of analyzing which means and technological resources the

teacher has been using to develop their remote work in times of pandemic. English language teaching in the current pandemic context, the relationship between education and technology and language teaching in the municipality of Ingá/PB, was presented, involving three elementary school teachers working in that municipality. As for the methodological procedures, it is an empirical research, supported by a survey in the database through a questionnaire elaborated in Google Forms, seeking to evidence the use of technologies in the classroom by the teacher. Data were presented in graphs, with simple statistical treatment. The results revealed that there are different technologies used in teaching the English language, notably mobile devices and their applications connected to the internet, such as google meet and WhatsApp. The research analyzed indicates that the effective use of new technologies improves students' English language learning skills and encourages greater interaction between them.

Keywords: Education. Technologies. English language.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando tempo difíceis, tempo de adaptação e descobertas, devido à pandemia que assola o mundo, a razão de tudo isso é um vírus chamado Covid-19 que tem ceifado a vida de muitos nesses últimos dias, e isso se tem refletido em todos os aspectos da vida humana, seja na área sanitária, econômica, emocional, comportamental e, sobretudo, social. O mundo passou a se comportar de modo diferente, com uma nova impressão a respeito do que é a vida e quanto é tão vulnerável e frágil o ser humano, isso é o que os noticiários têm exposto todos os dias repetidamente. Assim como todos os aspectos da vida humana foi adaptado com o propósito de vencer esse vírus, no campo do ensino e aprendizagem não foi diferente, em todas as disciplinas, especialmente na disciplina de Língua inglesa, visto que as aulas passaram a ser de modo remoto, onde o professor envia o conteúdo e exercícios para o aluno via internet e aluno por sua vez corresponde.

Com base nesse contexto, abordaremos o seguinte tema: *O uso de tecnologias pelo professor de inglês durante a pandemia de covid-19 em uma escola pública no município de Ingá/PB*, com o objetivo de analisar quais meios e recursos tecnológicos o professor vem utilizando para desenvolver seu trabalho remoto em tempos de pandemia e quais os problemas enfrentados, considerando a seguinte problematização: Os professores no desenvolvimento do seu trabalho docente estão preparados para o uso das novas tecnologias como recurso pedagógico, quais os desafios, quais ferramentas os alunos tiveram uma aceitação maior aceitação no seu e no processo avaliativo, os recursos tecnológicos se tornaram meios eficazes?

Sendo assim, é de extrema importância compreendermos os recursos tecnológico utilizados pelo o professor de língua inglesa nesse contexto atual de pandemia, e assim também

ver os desafios superados, de modo que contribuirá para o meio acadêmico em uma ação coletiva, mostrando para outros professores e futuros professores de língua inglesa alguns recursos que o professor poderá utilizar para superar esses desafios. Bem como na formação acadêmica, mostrando que o as tecnologias em seu uso como meio de ensino e aprendizagem é super importante.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: além desta introdução, apresentamos na segunda seção a fundamentação teórica abordando sobre a educação e Tecnologia, ensino da língua inglesa, Contexto da educação atual no município de Ingá/PB, na terceira seção apresentamos procedimentos metodológicos, seção seguinte abordamos apresentação e discurso dos resultados e por fim as considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação e Tecnologia

As novas tecnologias de informação têm ganhado muita proporção nesse momento de pandemia, especialmente na educação, de modo que a sua importância para o desenvolvimento social tem sido notória em todo sistema educacional no mundo, ou seja,

Repentinamente tivemos que adaptar nossas atividades a um novo contexto [...]. Em 24 horas, muito do que sabíamos sobre educação deixou de valer. Não podíamos mais encontrar nossos alunos nas nossas salas de aula e os processos educativos tornaram-se digitais (FDT, 2020, s/p).

É notória a mudança de metodologia repentina causada pela pandemia e conseqüentemente a inserção do digital no processo educacional.

A difusão das novas tecnologias na educação vem estrondosamente modificando o panorama do sistema educacional e, por essa razão, podemos falar em dois tipos de aula: um antes e outro depois da pandemia da COVID-19 e, assim o uso das mídias e das tecnologias de comunicação digital tem sido determinante no chamado ensino remoto (OLIVEIRA CAMPOS, 2013).

Assim, durante esse período pandêmico uma das ferramentas mais utilizada está sendo o aplicativo de mensagem *WhatsApp*, um aplicativo bastante dinâmico e que serve para manter comunicação via texto, áudio e vídeo, pode-se conversar de modo instantâneo ou não, no campo

educacional tem utilizado esse recurso como meio de aproximação de todos, tanto professor/alunos, quanto aluno/aluno.

Concordo com Lima (2021) quando diz:

Exige-se mudanças na postura de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, principalmente, nas atitudes dos docentes, que devem ser os responsáveis em elaborar os materiais didáticos destinados às práticas pedagógicas, no ensino remoto, presencial ou híbrido. Desse modo, é necessário que a abordagem tradicional ceda lugar ao ensino com base nas novas tecnologias.

Dessa forma, essa mudança nas atitudes docentes em prol do processo ensino/aprendizagem significativo exige o uso de ferramentas que assim colabore para o desenvolvimento desse trabalho.

Essa migração do presencial para o virtual traz consigo uma busca por meios que auxiliem essa demanda, como por exemplo a seguinte ferramenta ou recurso muito utilizado no campo educacional em especial nas aulas de inglês é o *Google Meet*, principalmente em reuniões de modo simultâneo e ao vivo, com inúmeros recursos e ferramentas. Assim também podemos destacar o *Google Classroom*, onde podemos montar um cyber espaço para inserir e aplicar tarefas escolares em uma sala de aula virtual.

Dessa forma, destacamos também o *Google Forms*, utilizado para desenvolver formulários em forma de questionário, provas e exercícios, muito utilizado dentro do viés da educação para aplicação de avaliações.

2.2 Ensino da língua inglesa

A princípio é importante destacarmos o que preconiza alguns dos principais documentos oficiais, que garante, adverte e orienta o ensino da língua estrangeira, sobretudo da língua inglesa.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96), concernente a língua estrangeira, afirma: “No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.” Art. 26 – § 5º: Assim, compreendemos a importância da língua inglesa no ensino fundamental, considerando a sua oferta a partir do sexto ano, buscando assim a preparação do aluno como indivíduo ativo e participante no uso de outros costumes e novas culturas relacionado a aquisição de um novo idioma.

Fundamentando esse pensamento, podemos nos ancorar na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) que define os direitos de aprendizagens de todos os alunos do Brasil, quando afirma:

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. (BRASIL, 2017, p.244/2017).

Desse modo, o ensino da língua inglesa é elevar o aluno a novos caminhos, sonhos, é inseri-lo em um mundo social altamente competitivo e globalizado, sobre tudo oferecer horizontes que não se limita apenas em um contexto cultural local, no entanto transnacionais.

Dessa forma, podemos culminar o ensino da língua inglesa com o uso das novas tecnologias considerando que novas tecnologias podem ser grandes aliadas, propiciando práticas educativas integradas a várias mídias, tornando as matérias bem mais atraentes para o aluno (LOPES, 2012). Sobre a tal relação, Belloni (2009) afirma que quando se reflete sobre alguma inovação educacional, devemos identificar condições prévias para refletir e integrar as TIC à educação.

No ensino de língua inglesa, uma coisa que vale destacar é que alguns aplicativos permitem que não só a pessoa faça um estudo individual, como ela entre em contato com o professor ou com outros estudantes, inclusive para treinar a sua pronuncia, é o caso de tradutores digitais.

Compreende-se que o ensino de língua estrangeira é configurado por vários vieses, assim como qualquer outro campo da educação. O crescente avanço tecnológico aliado à grande produção de *softwares* educativos tem contribuído para maior aproximação entre a educação e a informática (LOPES, 2012).

Segundo Oliveira (2005) define que

[...], As mudanças tecnológicas transformaram o modo pelo qual nos comunicamos e nos relacionamos, antigamente a gente mandava carta, telegrama, fazíamos pesquisa em uma enciclopédia impressa e hoje agente envia e-mail, mensagens de texto pelo celular e usamos a internet para nos ajudar em nossas pesquisas, esse salto tecnológico vem alterando a maneira de como criamos o sentido de uma mensagem, uma vez que mudamos os meios e os recursos que utilizamos (OLIVEIRA NETTO, 2005 apud LOPES, 2012, p. 6).

Essa mudança que autor cita acima tem alcançado a toda a sociedade em geral, principalmente na educação e no ensino da língua inglesa. Com esses adventos, surgem desafios e novos olhares e isso tem levado o professor de língua inglesa a galgar novos caminhos, as tecnologias trazem grandes desafios para os educadores, as quais exercem influências nos comportamentos individuais e sociais, remodelando as concepções e o papel dos professores no processo de ensino aprendizagem (RIOS, 2011).

Conforme Moran (2003) afirma, a educação pressupõe aprender e gerenciar tecnologia tanto da informação quanto da comunicação, estabelecendo processos de comunicação cada vez mais ricos e mais participativos (MORAN, 2003). Atualmente, é percebida a participação efetiva do professor de língua inglesa no uso desses recursos tecnológicos para o desenvolvimento do seu trabalho.

As novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) têm influenciado significativamente na educação, de modo que vêm a realçar a sua importância para o desenvolvimento social. O trabalho em conjunto das novas tecnologias com o sistema educacional como um todo vem rapidamente transformando o ambiente educacional e, por essa razão, é percebido duas vertentes de práxis: um antes e outro depois da fomentação das mídias digitais e tecnológicas, principalmente em razão do momento sanitário atual, (OLIVEIRA CAMPOS, 2013). Assim, a discussão em torno da educação envolve os avanços científicos e tecnológicos.

Corroborando com essa ideia, concordo com a autora quando diz:

Vivemos um período em que os avanços tecnológicos nos possibilitam formas de comunicação sem precedentes, e que modelos autoritários, centralizados, homogeneizantes vão sendo substituídos por formas descentralizadas, heterogeneizantes, plurais e democráticas de relacionamento tecnológico. (GIMENEZ, 2000, s/p).

Assim, fica evidente a transformação social, principalmente na comunidade educacional entre educação e tecnologia. Com o papel de facilitador, a educação e as novas tecnologias vêm cada vez mais se tornando multidisciplinar e interdisciplinar.

Dessa forma, para Beaugrande (2002), a tecnologia sempre se fez presente na educação para facilitar a apresentação da informação. O autor ressalta que, comparados aos tradicionais espaços para o ensino, os atuais laboratórios informatizados oferecem aos aprendizes um ambiente mais rico para a aquisição do conhecimento, assim também no que se diz respeito ao ensino.

2.3 Contexto da educação atual no município de Ingá/PB

Em meio a essa crise sanitária que assola o mundo, marcado pelo o vírus chamado de Covid-19, que já matou milhares de pessoas vida, compreendemos que o momento atual requer cuidados e cautelas, uma das medidas de segurança é o distanciamento social, dessa forma, as escolas ficaram vazias e as aulas passaram a ser remotas. Portanto, vivenciamos uma transformação brusca e repentina na prática docência, pois estamos literalmente passando por uma transformação educacional e com ela toda a prática docente. Sendo assim:

PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020, Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

Assim, na educação em esfera federal é vivenciada essa realidade, logo, na educação a nível municipal não é diferente essa mudança, conforme se lê abaixo no tocante ao Decreto do município de Ingá acerca das medidas adotadas durante a pandemia:

Decreto 221/2020 de 18 de março de 2020, em que estabelece medidas de enfrentamento do novo coronavírus COVID-19, artigo 8º, dispõe sobre a paralisação das aulas presenciais e inicialização das aulas virtuais, em respeito às medidas sanitárias no que se diz respeito ao distanciamento social.

Dessa forma, segundo o referido decreto municipal, a transformação educacional veio pela mudança das aulas presenciais pelas virtuais. Há uma exigência que o professor no desenvolvimento da sua prática docência domine algumas habilidades dentre elas a manipulação de equipamentos tecnológicos, não apenas para o desenvolvimento da sua aula propriamente dita, mas para uma conciliação entre a ferramenta tecnológica e o conteúdo, uma busca que se facilitar a sua aula, expor de maneira pedagógica, porém sem perder a ludicidade, dinâmica da aula através de um recurso tecnológico. Os autores Bacich, Tanzi e Mello, (2015) afirmam que:

Uma concepção do processo de ensino e aprendizagem virtual centrada na dimensão tecnológica, em que a tecnologia deve ter resultado efetivo na aprendizagem do aluno e o professor precisa dominar o conhecimento tanto dessas ferramentas como das diferentes formas de inseri-las em seu trabalho; o professor deve mediar o processo interativo do aluno com a informação, (BACICH, TANZI; MELLO, 2015, p. 75).

Nessa visão, quando eles dizem sobre dominar o conhecimento, referem-se não apenas ao ensino do conteúdo, mas ao saber manusear as novas ferramentas tecnológicas que servirão de apoio para o bom desenvolvimento na prática docente, assumindo, assim, um conjunto de desafios e obstáculos a serem superados, como por exemplo: ter conhecimento e saber manusear aparelhos eletrônicos, softwares como: aplicativos, programas, redes sociais, etc. Assim também o uso das novas tecnologias passa ser usada em todo contexto da aprendizagem, no momento de planejamento, aplicação do conteúdo, no momento que avalia, até no momento que se inseri as notas nas cadernetas eletrônicas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida no campo organizacional, com planejamento, tendo como foco central o professor de Língua inglesa, ajustando com os professores toda informação e os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho, como sua metodologia de ensino, sua utilização das TIC e seus desafios, em seguida usando a metodologia baseada no cabedal teórico de Minayo (2010); em Gil (1999), dentre outros, no percurso metodológico. A pesquisa empírica foi realizada em uma escola pública, localizada na cidade do Ingá – Paraíba e envolveu três professores de inglês da educação básica, do Ensino Fundamental II.

A perspectiva metodológica empírica do presente artigo se situa de acordo com o objetivo desse estudo. Assim, optamos pela realização de pesquisa do tipo qualitativa-descritiva. Esse tipo de pesquisa, conforme apresenta Minayo (2010), dedica especial atenção ao universo de significados sem a pretensão de construir leis gerais. Ressaltamos, no entanto, que este tipo de abordagem não desconsidera a dimensão quantitativa presente nos dados, já que quantitativo e qualitativo não se opõem, mas se complementam numa relação dialética que se estabelecem entre si. “O método qualitativo se conforma melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de documentos” (MINAYO, 2010, p. 57).

Pesquisas descritivas servem para encontrar e descrever características de certa População, assim como essa pesquisa. Gil (1999, p. 44) explica que “são inúmeros os estudos sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados”.

A pesquisa empírica foi realizada em uma escola da referida cidade e o critério da escolha das instituições para ser o campo de pesquisa se deu pela qualidade do ensino e pela disponibilidade dos mesmos.

O estudo foi desenvolvido com todos os docentes da disciplina de língua inglesa que atuam na instituição de ensino pesquisada.

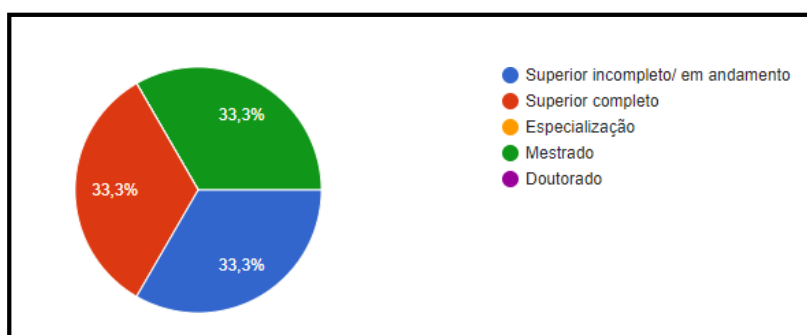
Portanto, o questionário estruturado (com dez questões fechadas) foi utilizado nesse percurso metodológico. Minayo (2010) considera que o questionário estruturado combina perguntas fechadas (ou semi-estruturados). As questões fechadas foram formuladas para ser analisadas de acordo com a Estatística Descritiva. As questões abertas foram elaboradas no sentido de se utilizar de técnicas qualitativas visando posterior análise e interpretação. O questionário foi criado através do *Google* formulários e aplicado junto aos colaboradores remotamente, em virtude do distanciamento social (Ver Apêndice).

Por fim, os dados coletados foram tabulados e analisados com fundamentos teóricos e confrontados com o contexto socioeconômico da comunidade escolar, considerando limites e desafios enfrentados pelo professor de língua inglesa na utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Evidenciando a utilização das tecnologias no ensino da língua inglesa a partir dos resultados da pesquisa, esta foi realizada através do *Google forms* com três professores da rede municipal da cidade do Ingá, distribuídos na educação básica, no ensino fundamental, com o grau de escolaridade desses professores apresentados assim:

Gráfico 1: Escolaridade dos professores consultados na pesquisa

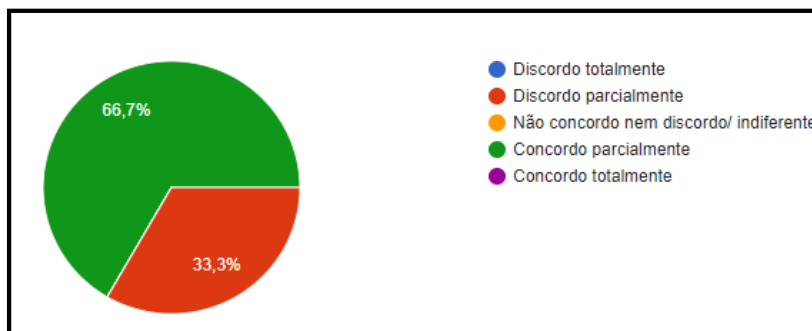


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Percebemos que um professor tem grau superior completo, outro incompleto e o terceiro pós-graduado com o título de mestre. Assim verificamos que 66% tem a formação completa e devida para o ensino da língua inglesa.

Após essa observação, foi verificado sobre as dificuldades de adaptação das atividades desenvolvidas presencialmente para o ensino remoto. (Exemplos: Elaboração de roteiro de estudos, disponibilização das atividades, critérios de avaliação de atividades etc.) A síntese desses dados pode ser vista no gráfico a seguir:

Gráfico 2: Dificuldades de adaptação das atividades no modo presencial para o ensino remoto consultados na pesquisa.

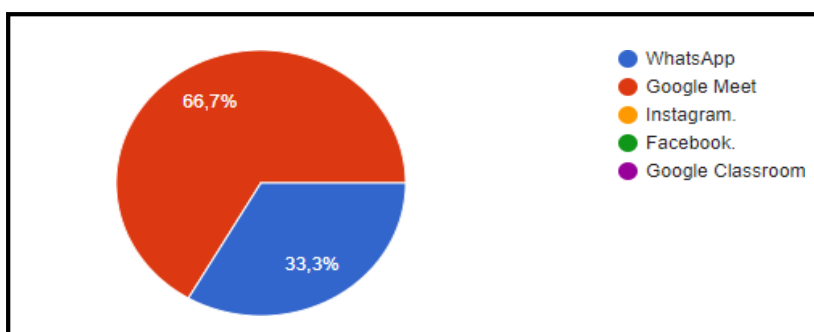


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Assim, percebe-se que 66,7% dos professores afirmam sobre a dificuldade de adaptação no desenvolvimento das atividades no que se diz respeito da passagem do ensino presencial para o ensino remoto. Ou seja, esse percentual concorda parcialmente que está sendo difícil essa adaptação. Isso demonstra mais um obstáculo que o professor tem que superar no desenvolvimento do seu trabalho, evidencia que os professores não estavam preparados para tal repentina mudança.

Seguindo com a análise dos dados coletados, quando questionados sobre no contexto da aula remota, qual ferramenta mais utilizada para o desenvolvimento das aulas de língua inglesa obtivemos como respostas:

Gráfico 3: Qual ferramenta tecnológica foi a mais utilizada nas aulas remotas consultado na pesquisa.



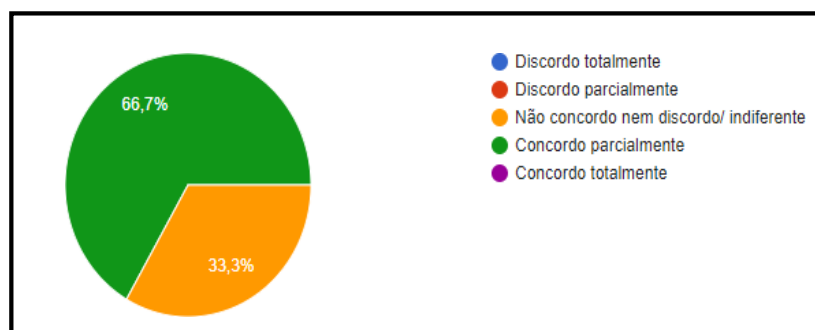
Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Percebe-se que foram utilizados apenas duas ferramentas na aplicação da aula remotamente pelos professores de língua inglês a consultados, um aplicativo de mensagem chamado de *WhatsApp*, essa aplicativo é muito útil no campo pedagógico pela sua multiforme de utilização em prol do ensino e aprendizagem, podendo utilizá-lo para enviar e receber mensagens de textos e áudios simultâneos ou não e realização de chamada de áudio e vídeo, a outra ferramenta mais utilizada foi o *Google Meet*, onde o professor elabora questionários para os alunos e esses por sua vez ao responder já o questionário a própria plataforma se encarregar de realizar a avaliação e atribuir uma determinada nota ou conceito.

Essas duas ferramentas são as mais usadas como recurso pedagógico, se dá pela sua facilidade de acesso e zero custo de uso, outro fator importante a ser considerado é o fato de que o aplicativo de mensagem *WhatsApp* já era um meio de comunicação muito popular, presente em várias áreas da sociedade, desde a grandes empresas, até o contexto familiar, essa é a razão da sua popularidade, aceitação no uso educacional e no processo ensino-aprendizagem. A ferramenta *Google Meet* também já era conhecida no âmbito empresarial por ser possível a realização de reunião virtualmente, sendo assim, na aula de língua inglesa tornou-se algo importantíssimo pela sua capacidade de conectar via remotamente através de chamada de vídeo todos os alunos em uma sala de aula, mesmo que esses alunos cada um esteja nas suas próprias casas, inclusive o professor.

Continuando com a análise, quando foi questionado sobre as ferramentas pedagógicas virtuais utilizadas como meio de ensino e aprendizagem nas aulas de língua inglesa, se, de fato, trouxeram melhor desenvolvimento para o trabalho do professor, assim responderam:

Gráfico 4: Questionado sobre o uso das ferramentas tecnológicas e fato trouxe melhor desenvolvimento para o trabalho do professor consultado na pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

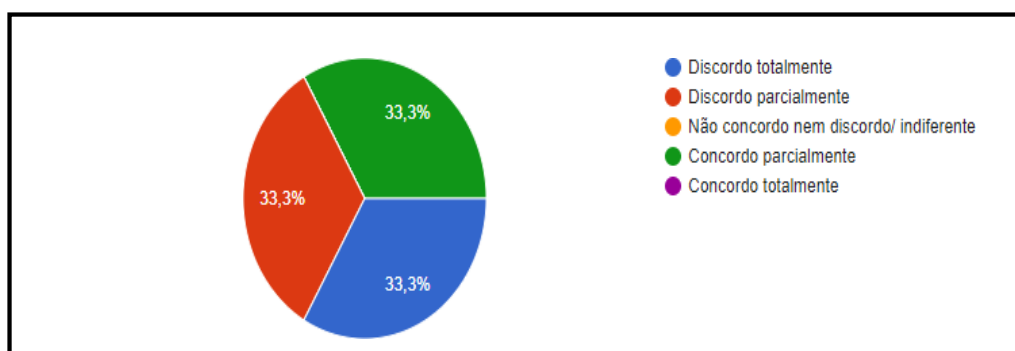
Segundo o gráfico apresentado acima, tivemos respostas em apenas duas alternativas das cinco apresentadas, os professores de língua inglesa pesquisados afirmaram que 66,3%

concordam parcialmente que as ferramentas tecnológicas trouxeram de fato melhorias no desenvolvimento do seu trabalho; já 33,3.% afirmaram que não concordam e nem discordam/indiretamente, compreende-se uma insatisfação por parte dos docentes pesquisados no que diz respeito às ferramentas utilizadas como algo que de fato melhorou o seu trabalho como professor.

Essa concordância parcial em larga escala e o complemento de não concordar que o uso das novas tecnologias trouxe um melhoraria para o trabalho, retrata um público docente que não tiveram uma aceitação saudável, é importante considerar alguns pontos que justifique esse posição em relação a melhoria parcial e não melhoria no uso das novas tecnologias, um deles é a não preparação para utilizar os aplicativos, computador, celular em a favor do pedagógico, ou seja, a falta de formação que realmente prepare o professor para um trabalho satisfatório no manejo das novas tecnologias, com a dificuldade do uso das novas tecnologias trouxe consigo um excesso de trabalho, ou seja, o que antes já era ardo, considerando que a prática docente não é uma ação fácil, agora com essa nova forma de ministrar as aulas para o professor é comum que se sinta mais sobrecarregado ainda e isso tem haver com a mudança da metodologia de aula, mudança no planejamento e material didático, tudo isso passou a dialogar com o ensino remoto e suas tecnologias

Nessa perspectiva, outra questão levantada foi sobre a avaliação, perguntou-se sobre os critérios no ensino remoto se são capazes de mensurar o real aprendizado, vejamos a seguir:

Gráfico 5: Os critérios de avaliação aplicados no ensino remoto são capazes de mensurar o real aprendizado consultado na pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com o resultado, vimos que dentre as cinco alternativas apresentadas, apenas três foram assinaladas pelos os professores pesquisados, onde a porcentagem de 33% afirmaram concordar plenamente que as ferramentas tecnológicas de fato serviu para mensurar a real avaliação nesse período de aulas remotas; já 33% afirmaram que discordam parcialmente e

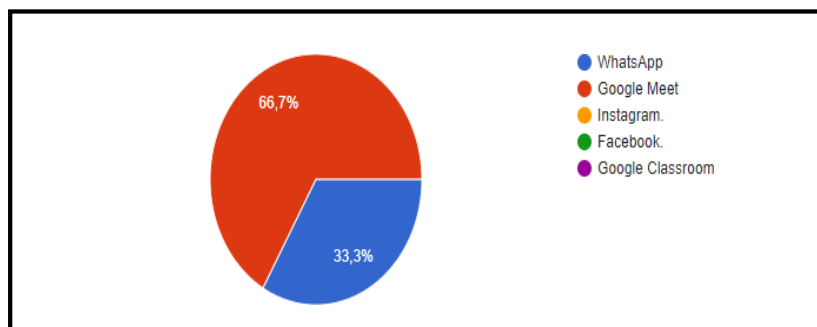
33% afirmaram que discordam totalmente que o uso das novas tecnologias no contexto das aulas remotas serviram para averiguar de fato a aprendizagem dos alunos.

Ao empatar nas opiniões traz o significado que no corpo docente pesquisado há uma parte que vê os critérios avaliativos nesse contexto remoto que não serve plenamente para mensurar o valor absoluto da aprendizagem, somando a porcentagem dos que discordam totalmente mais os que discordam parcialmente, temos como resultado um valor dobrado com relação ao que concordam parcialmente, deixando evidente que mesmo havendo uma empate a disparidade daqueles que tiveram no processo avaliativo os recursos tecnológicos como meios de mensurar a aprendizagem plena do aluno.

Também é possível perceber que há uma dificuldade em se avaliar de fato nesse momento pandêmico devido a adaptação do real para o virtual, e isso implica no processo ensino-aprendizagem os alunos futuramente poderão sofrer algumas sequelas, entendendo que a avaliação é um instrumento que não serve apenas para classificar e mensurar uma nota, mas também para verificar o potencial do aluno e com fazer o professor refletir sobre a sua melhor maneira de abordar determinado conteúdo para que assim o aluno possa de verdade alcançar o aprendizado.

Continuando com a análise dos dados da pesquisa, o próximo questionamento se refere a qual ferramentas tecnológicas foi mais aceita pelos alunos na ministração da aula de língua inglesa, e assim observamos:

Gráfico 6: Qual ferramenta tecnológico foi a mais aceita pelos alunos consultados na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

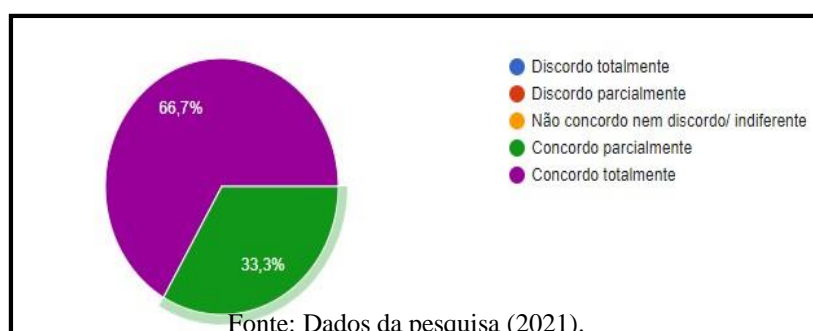
O gráfico acima apresenta apenas duas ferramentas que trouxeram aceitação pelo o corpo docente na ministração das aulas de língua inglesa, com destaque maior para o *Google Meet* com 66,7% de mais aceitação pelo o corpo discente e com 33,3% de aceitação pelo o

aplicativo de mensagem chamado de *WhatsApp*, isso mostra o quanto essas ferramentas foram importantes no processo ensino-aprendizagem.

Considerando também, o resultado dessa pergunta culmina com a questão representada pelo o gráfico 03 quando analisamos sobre o qual a ferramenta tecnológica foi ou foram mais utilizadas na aula de língua inglesa em contexto pandêmico, é percebido que tanto o *Google Meet*, quando o *WhatsApp*, foram os mais usados por consequência de serem o mais aceito e isso se dá por essas ferramentas serem de livres acessos a todos e por oferecer um ambiente digital de fácil compreensão, assim essas duas plataformas digitais passaram a ser algo de uma boa aceitação no desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem e com isso agregando valores na disciplina de língua inglesa.

Outra questão importante em destaque é a formação docente a respeito dessa mudança da aula presencial para o virtual, onde o professor foi obrigado a desenvolver diferentes habilidades para ministrar suas aulas, como por exemplo a utilização de aplicativos para gravação edição e transmissão de vídeos, o uso de ferramentas tecnológicas passou a ter uma bem mais importância e, dessa maneira, a próxima análise mostra a opinião dos docentes pesquisados sobre a importância da reflexão das instituições acadêmicas sobre a preparação mais contundente do professor no uso das novas tecnologias, vejamos:

Gráfico 7: Sobre a formação docente, é importante um olhar reflexivo nessa mudança da aula presencial para o remoto consultado na pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Assim, constatamos que 66,7% dos docentes concordam totalmente de que há uma necessidade de um olhar das instituições acadêmicas mais efetiva para a formação do professor concernente ao uso das novas tecnologias, como também 33,3% concordam parcialmente sobre a questão abordada, sendo assim, o quantitativo sobressai nessa questão reconhecendo que a preparação do professor no uso das novas tecnologias é algo de suma importância.

Inclusive a própria BNCC (2017) já sinaliza para essa necessidade da formação do professor para o uso das tecnologias em sala de aula. Com a pandemia, os docentes se viram “obrigados” a se reinventar e aprender a utilizar ferramentas antes por eles desconhecidas ou não empregadas para fins pedagógicos. Isso tem mudado, ao que parece, o perfil dos docentes veteranos e novatos, no sentido de se começar a enxergar mudanças inevitáveis nos modos de ensinar língua inglesa atualmente, não cabendo mais um modelo de ensino-aprendizagem totalmente analógico, o qual foi efetivamente “enterrado” pela pandemia da Covid-19.

Como foi aplicado um questionário semiestruturado na coleta dos dados para essa pesquisa, vejamos a próxima questão que foi de cunho dissertativo e de opinião própria falando sobre as dificuldades de modo geral enfrentadas pelo professor de língua inglesa em período de pandemia, vejamos:

Professor A: Procrastinação dos alunos para realização de atividades; falta de interesse por saber que, por lei, não reprovam; trabalhar mais que o normal para estimular os alunos fazerem as atividades, devido ao fato de que temos que preparar aulas totalmente diferentes do modo presencial.

Professor B: Fazer com que a maioria do alunado dê um retorno satisfatório tem sido a maior dificuldade.

Professor C: Falta de material e recursos didático.

O professor A apontou algumas dificuldades em tempo de pandemia, onde podemos perceber dois pontos, primeiro é sobre o aluno, a falta de interesse em aprender, a não ter como importante o conteúdo de aprendizagem, e em segundo lugar diz respeito ao desenvolvimento do trabalho do docente que passou a ser mais trabalhoso desde ao planejamento até elaboração da aula nessa mudança do presencial para o virtual.

O professor B expõe como dificuldade na ministração da aula de língua inglesa o fato de provocar estímulos para que o aluno lhe dê um retorno satisfatório nesse contexto de pandemia. E isso está relacionado a mudança repentina de formato, entendendo que a pandemia foi algo que chegou a todos de surpresa e assim tanto o professor quanto o aluno não estavam preparados para essa mudança de rotina pedagogicamente falando e de comportamento, onde o aluno no formato remoto ele é mais cobrado a participar mais, enviar suas tarefas e está presentes nas aulas remotas no horário determinado pela instituição de ensino

Analisando a resposta do professor C sobre essa mesma questão temos que, para ele, a dificuldade enfrentada é a falta de material didático para esse período pandêmico, indicando assim uma falta de adaptação do material planejado inicialmente para uma aula presencial e

agora teve que ser utilizado para outro contexto, que é a aula virtual, onde tudo passou a ser digitalizado e isso exige mais do professor, considerando que tudo mudou, a forma de planejar, expor conteúdo e avaliar.

Prosseguindo, a última questão abordada nesse instrumento de pesquisa de levantamento de dados foi a aplicação da seguinte questão: Você como professor de língua inglesa, quais as aprendizagens que esse momento de pandemia lhe trouxe? Vejamos as repostas:

Professor A: Me fez perceber que a realidade do ensino público é bem pior do que se imagina, com isso, aprendi ser mais empática e maleável com as situações pessoais de cada aluno.

Professor B: Me fez enxergar o leque de possibilidades que podem ser usadas no ensino à distância, além de gerar adaptação à muitas delas, cuja algumas eu nem conhecia antes.

Professor C: Que somos capazes de mover o mundo.

O professor A trouxe como reflexão dois pontos, primeiro foi a percepção da realidade do ensino em instituição pública, que segundo ele foi algo pior do que pensava, outro ponto que é destacado é que o professor faz uma autorreflexão sobre o seu relacionamento com o seu alunado.

Já o professor B destaca na sua fala a variedades de opções que agora surge para o desenvolvimento do seu trabalho, pelo de fato de se apropriar da maior rede mundial como ferramenta pedagógica e entender que através disso é possível criar inúmeras tarefas, pensar em diferentes modos de aplicar um conteúdo, tudo esse mundo virtual usado como ferramenta pedagógica na aula de língua inglesa enriquecer mais e mais a aprendizagem na busca do conhecimento da língua inglesa, através de vídeos, imagens, músicas, etc.

O professor C afirma com euforia a sua capacidade de conquistar e galgar outros horizontes, e que foi isso o legado que esse contexto pedagógico do real, do presencial para o virtual, remoto lhe ensinou.

Pensando e analisando sobre essa resposta, é possível perceber a visibilidade que o professor C passou a vislumbrar de todo ocorrido nesse processo de ensino positivamente, afirmando que “Que somos capazes de mover o mundo.”, pela experiência adquirida nesse momento pandêmico, o uso das novas tecnologias nesse contexto na aula de língua inglesa mostra que assim como é possível superar os obstáculos e vencer os desafios, fica provado que mais do que nunca o processo ensino-aprendizagem não contempla como alunos apenas os

discentes presentes nas aulas remotas, assim também o professor, na via que ele é docente ele também discente e com isso um sentimento de revestimento consolida que é capaz de infinitas conquistas.

Logo, mesmo considerando a realidade de cada aluno e professor como algo importante e indispensável de se destacar, é percebido que esse processo ensino-aprendizagem tem servido de impulsionamento de novos conhecimentos, trouxe reflexão sobre o exercício permanente de uma atualização pedagógica e sobretudo evidenciado que todos nesse meio e contexto se tornam eternos aprendizes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a crescente no uso das novas tecnologias, principalmente pelo contexto pandêmico que vivenciamos em razão da COVID-19, as novas tecnologias são amplamente empregadas como ferramentas no processo ensino-aprendizagem por todos as instituições de ensino, considerando que os recursos tecnológicos sempre foram utilizados, porém o que destacamos foi o crescimento desse uso tanto para o professor quanto para o aluno.

Nesse sentido, é percebido, de acordo com esse trabalho, que o uso das novas tecnologias passou a ser algo essencial, e o que podemos destacar com essa mudança de metodologia prática da aula presencial para o virtual é o desenvolvimento dos docentes.

Para tanto, realizou-se um levantamento através de uma pesquisa empírica com professores de língua inglesa do ensino fundamental de uma escola pública de Ingá/Pb e foi constatado que o uso de aplicativos e aparelhos celulares foram os mais citados para o desenvolvimento do ensino da língua inglesa nessa escola.

Desse modo, após a realização da consulta, coleta de dados e análise, podemos perceber nas respostas dos professores pesquisados que a ferramenta mais utilizada nesse momento pandêmico foi o Google Meet, e em segundo lugar o aplicativo de mensagem chamado de WhatsApp, assim também o nível de aceitação pelo o corpo discente seguindo essa mesma ordem.

Assim também podemos concluir que o uso das novas tecnologias para o ensino da língua inglesa é algo que acontecia antes da pandemia, porém foi exatamente nesse contexto que a utilização desses meios tecnológicos como aliados no desenvolvimento docente ganhou uma extraordinária proporção. Com isso, percebemos vários fatores, como por exemplo a necessidade de uma preparação para os docentes no uso das novas tecnologias, um material

didático adequado a essa nova metodologia, mas sobretudo práticas docentes e discentes que culminem com a aprendizagem nesse contexto pandêmico.

Concluo afirmando que o desenvolvimento do trabalho docente na disciplina de língua inglesa nesse período de pandemia foi e está sendo algo desafiador e, ao mesmo tempo, um momento reflexivo e de uma extrema superação por várias razões, dentre elas destacamos: a mudança repentina do presencial para o remoto, a utilização de novas tecnologias mesmo quando não se domina esses recursos, material didático e planejamento para uma aula de modo presencial e não virtual. Finalizando, acrescentamos, a cima de tudo, é que outro desafio enfrentado pelo o professor de língua inglesa nesse contexto sanitário e social é apropriação de recursos não apenas material, como também emocional, psíquico e comportamental para vivenciar todo esse contexto educacional, utilizando essa nova forma de trabalhar suas aulas de inglês, lidando todos os dias com dúvidas, incertezas e sendo bombardeado de notícias e informações negativas causadas pelo vírus.

Em caráter de estudos futuros, é sugerido que a investigação aqui realizada seja ampliada para a análise de dissertações de mestrado e teses de doutorado, a fim de que o escopo de análise seja aumentado e que sejam identificados novos caminhos para o uso das tecnologias na aprendizagem da língua inglesa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Diário oficial da união, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>, acessado em 24/09/2021

BEAUGRANDE, R. **Cognition and technology in education: knowledge and information language and discourse**. International Journal of cognitive Technology. Vol. 1, n. 2, 2002.

LILIAN BACICH, ADOLFO TANZI NETO, FERNANDO DE MELLO TREVISANI - Ensino híbrido: **personalização e tecnologia na educação** [recurso eletrônico] /Organizadores,. – Porto Alegre: Penso, 2015. e-PUB

FTD – Educação & B-LAB – Learning Space. Ensino híbrido e suas tecnologias. Novo Ensino Médio: Intencionalidade no planejamento por uma educação integradora, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1c1AfuW359idMAvmJOyxQ4ckvC9eSPJud>. Acesso em: 05 nov. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIMENEZ, T. **A formação de professores: desafios da próxima década.** In: SOUTHERN EFL TEACHERS´ ASSOCIATION CONFERENCE, 3, 2000, Florianópolis.

INGÁ, Decreto nº 221/2020 18 de março, 2020, em que estabelece medidas de enfrentamento do novo coronavírus COVID-19.

LIMA, José Maria Maciel. **Plataforma Moodle: A educação por mediação tecnológica.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 01, Vol. 09, pp. 53-73. Janeiro de 2021. ISSN: 2448-0959: Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/plataforma-moodle>. Acesso em: 03 nov. 2021.

LOPES, Diana Vasconcelos. **As Novas Tecnologias e o Ensino de Línguas Estrangeiras.** Disponível em: <[http://www www.unibrattec.edu.br/tecnologus/wp-content//tecnologus/edicao/06/artigo/01.pdf.htm](http://www.www.unibrattec.edu.br/tecnologus/wp-content//tecnologus/edicao/06/artigo/01.pdf.htm)>. Acesso em: 2021

MINAYO MCS. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec; 12 ed, 2010.

MORAN, José Manuel. **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora.** Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 4, n. 2, mar. 2009. ISSN 1984- 7114. Disponível em: Acesso em: 24 Jul. 2021.

MORAN, Jose Manuel. **Desafios na comunicação pessoal: gerenciamento integrado da comunicação pessoal, social e tecnológica.** 3. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias.** 1. ed. São Paulo: Parábola, 2014.

PEIXOTO. A. et al. **Uso de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência.** Anais do 39º seminário de atualização de práticas docentes. Anápolis: UniEvangélica, p.199-203, 2020.

SÃO PAULO: Saraiva, 1996. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB.** 9394/1996.

SOUZA, Robson Pequeno de. MOITA, Filomena. CARVALHO, Ana Beatriz. (orgs.). **Tecnologias digitais na educação.** 21. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Tic Educação, disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_EDU_2016,LivroEletronico.pdf acessado em 20/09/2021

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
Letras Inglês
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
Professor Orientador: Professor Dr. Fábio Pessoa
Aluno: Dyêgo Ferreira
Matrícula: 20190002263

Questionário referente à pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso que visa verificar a utilização das tecnologias pelo o professor na aula de inglês em período de covid-19 no município de Ingá/pb.

1. Escolaridade:

- 1. Superior incompleto/ em andamento
- 2. Superior completo
- 3. Especialização
- 4. Mestrado
- 5. Doutorado

2. Etapa do ensino que leciona:

- Ensino fundamental
- Ensino médio

3. Considerando o cenário causado pela pandemia da COVID 19, avalie as afirmativas a seguir: Houve dificuldades de adaptação das atividades desenvolvidas presencialmente para o ensino remoto. (Exemplos: Elaboração de roteiro de estudos, disponibilização das atividades, critérios de avaliação de atividades etc.)

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

4. É de extrema importância que as instituições acadêmicas reflitam sobre a implementação de componentes curriculares que auxiliem o professor em sala com as novas tecnologias.

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

5. Os critérios de avaliações propostos no ensino remoto são capazes de mensurar o real aprendizado do aluno.

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

6. Considerando o contexto da aula remotamente, a ferramenta mais utilizada para o desenvolvimento das aulas de língua inglesa foi:

- WhatsApp
- Google Meet
- Instagram.
- Facebook.
- Google Classroom
- Outro(s) - Qual(is): _____

7. Quais dessas ferramentas utilizadas como meio de ensino de aprendizagem ganhou mais aceitação pelo o discente na ministração da aula de língua inglesa.?

- WhatsApp
- Google Meet
- Instagram.
- Facebook.
- Google Classroom
- Outro(s) - Qual(is): _____

8. As ferramentas Tecnológicas utilizadas como meio de ensino e aprendizagem nas aulas de língua inglesa, de fato trouxe melhor desenvolvimento para o trabalho do professor.

- 1. Discordo totalmente
- 2. Discordo parcialmente
- 3. Não concordo nem discordo/ indiferente
- 4. Concordo parcialmente
- 5. Concordo totalmente

9. De modo geral, quais seriam as principais dificuldades encaradas pelo professor no ensino de língua inglesa em escolas da rede pública no período de pandemia?

(Resposta aberta)

10. Você como professor de língua inglesa quais as aprendizagens que esse momento de pandemia lhe trouxe?

(Resposta aberta)